



Assunto: balanço de mandato dos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Neurosonologia

Termina este ano o mandato dos órgãos sociais da Sociedade Portuguesa de Neurosonologia (SPNS) de 2012-2018. E no final destes anos prevalece uma sensação mista de dedicação, dever cumprido, realização, mas também perceção do grande trabalho que ainda há pela frente.

O início do mandato fica marcado pela organização do 18º encontro da *European Society of Neurosonology and Cerebral Hemodynamics* (ESNCH) no Porto, com a novidade de ter juntado simultaneamente a 3ª reunião do CarNet. O evento foi reconhecido como uma das edições mais bem-sucedidas deste congresso internacional. Foi possível um fecho de contas com notório proveito para a SPNS, e o evento ficou marcado para a posteridade com a publicação *online* de resumos e de artigos completos como *proceedings* deste congresso - <http://ijcnmh.arc-publishing.org/editions/10>

Ao longo destes anos foi realizado o curso de introdução à Neurosonologia no decorrer do Congresso de Neurologia. As diversas edições foram sempre concorridas, destacando-se a presença de eminentes neurosonologistas internacionais como o Prof. Bernd Ringelstein na edição de 2014, o Prof. Mario Siebler na edição de 2016 e o Prof. Wolfgang Schmidt na edição de 2018, bem como a introdução de novos temas como eco-Doppler das artérias temporais superficiais, ecografia dos gânglios da base e estudo ultrassonográfico de patologia neuromuscular.

Durante este mandato o número de sócios aumentou 19,5%, sendo sinal claro da atratividade e vitalidade da Sociedade.

A SPNS manteve uma presença ativa na ESNCH, com participação anual nos congressos da sociedade, destacando-se os prémios científicos alcançados e conseguindo a eleição da presidente da SPNS para integrar a Comissão Executiva da ESNCH. Integrámos ainda formações internacionais e estudos multicêntricos promovidos pela sociedade europeia.

Foi efetuado um levantamento nacional da capacidade de formação específica em neurosonologia.

Foram ainda elaborados os critérios para reconhecimento de formação específica em Neurosonologia, publicados agora, com a parceria da Sociedade Portuguesa de Neurologia.

Financeiramente a Sociedade apresenta uma condição estável.

Tem-se mantido o *website* da SPNS atualizado com recomendações e outros trabalhos científicos de interesse na nossa área.

Por toda a atividade expressa, fica a clara perceção de que bastante trabalho foi feito, tendo-se conseguido aumentar a visibilidade da sociedade e o seu contributo científico. Não obstante, muito trabalho encontra-se ainda pendente, antecipando-se uma saudável e complementar transição para os novos órgãos sociais, aos quais se desejam a maior felicidade no triénio futuro.

A direção da SPNS,

Elsa Azevedo

Miguel Rodrigues

Miguel Veloso

João Sargento Freitas

Pedro Castro

Porto, 13 de novembro de 2018